

DIREITO E CIDADANIA: OS IMPACTOS DA INTERDIÇÃO NO COTIDIANO DE VIDA DOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS.	
Curso	SERVIÇO SOCIAL
Cadastrado Por	MONICA SANTOS BARISON - 02742 Data de Nascimento: 06/01/1970
Data de Cadastrado	18/9/2007
Orientador	MÔNICA SANTOS BARISON monica.barison@foa.org.br (24) 9825786
Alunos Participantes	JOANNA MOTA SANTOS DE OLIVEIRA (TEL 33466752) MICHELE FLORES DOS SANTOS (TEL 33506821)
Resumo	<p>Direito e Cidadania:os impactos da interdição no cotidiano de vida dos portadores de transtornos mentais.BARISON,M.;OLIVEIRA,J.;SANTOS,M.,UniFOA.</p> <p>Introdução:A interdição é promovida frente prova da incapacidade para atos civis. Identificada como medida de proteção.Mas se as leis forem compreendidas como mecanismos de legitimação de discursos de verdades, o debate sobre interdição deve se remitido ao próprio significado da loucura.As representações de que o louco é aquele desprovido da razão contaminou a cultura moderna.O movimento da reforma psiquiátrica vem problematizando questões relativas ao "lugar" destinado ao louco. Assim, surge debate sobre sua cidadania,na perspectiva de se reconhecer sua condição de cidadão Mas,levando-se em consideração que, para proteger o louco é preciso interditá-lo e qual tal condição pressupõe a perda dos direitos civis, recorta-se aqui uma questão paradoxal</p> <p>Objetivos:Conhecer a realidade de vida de portadores de transtornos mentais que foram interditados, na perspectiva de elucidar a existência de relações entre esta condição legal e o processo de garantia de seus direitos</p> <p>Metodologia: a pesquisa é qualitativa. Os instrumentos serão: entrevista semi-estruturada, questionário e observação participante</p> <p>Será realizado levantamento dos processos que tramitaram em 2006 na 2ª Vara de Família.Resultados:o projeto está em desenvolvimento.Conclusão:A pesquisa poderá contribuir no processo de afirmação da condição de cidadania dos chamados loucos.</p>